
NOTA DE IMPRENSA

Conclusão do Projeto LIFE Estepárias: quatro anos dedicados à proteção das aves estepárias

Conheça os resultados alcançados pelo Projeto LIFE Estepárias na conservação da Abetarda, Sisão e Peneireiro-das-torres ao longo dos últimos quatro anos.

Com o final de 2012 fica concluído o Projeto LIFE Estepárias (Conservação da Abetarda, Sisão e Peneireiro-das-torres nas estepes cerealíferas do Baixo Alentejo LIFE07/NAT/P/654), iniciado em janeiro de 2009. Este projeto foi coordenado pela LPN – Liga para a Protecção da Natureza e teve como parceiros a EDP-Distribuição e o Centro de Investigação e Intervenção Social (CIS/ISCTE-IUL). Cofinanciado a 75% pelo Programa LIFE + – Natureza da Comissão Europeia, contou ainda com o financiamento de empresas nacionais (Somincor, EDP, REN/ERSE).

O Projeto LIFE Estepárias visou a recuperação e a proteção de habitats favoráveis à conservação da Abetarda, do Sisão e do Peneireiro-das-torres nas Zonas de Protecção Especial de Castro Verde, Piçarras, Vale do Guadiana e Mourão/Moura/Barrancos.

Com este projeto contribuiu-se para a conservação e melhoria de áreas privilegiadas para as três espécies-alvo, mas também para promover a participação ativa das comunidades locais, incluindo escolas, proprietários privados, agricultores e gestores de caça, sem os quais a conservação da estepe cerealífera, habitat destas espécies emblemáticas, não seria possível.

Os resultados alcançados nestes quatro anos do Projeto LIFE Estepárias foram muito positivos. Entre eles destacam-se alguns marcos mais importantes, como:

- i) Aquisição de 168 hectares de terrenos numa área de elevada importância para a Abetarda na ZPE de Castro Verde e remoção de 2 km de vedações em áreas de parada nupcial desta espécie;
- ii) Correção de 40 km de linhas elétricas na ZPE de Castro Verde, com 146 apoios alterados para minimizar a eletrocussão e a sua sinalização com dispositivos anti-colisão;
- iii) Sinalização de vedações em 42 km e instalação de 184 passagens para a fauna em 28 km;
- iv) Recuperação de 121 das 247 aves estepárias que ingressaram no Centro de Recuperação;
- v) Definição de Boas Práticas em bebedouros e comedouros para aves cinegéticas para possibilitar o seu uso por Abetardas e Sisões;
- vi) Assinatura de Protocolos de Gestão com 11 proprietários (para efetuar melhoramentos em vedações e construir torres de nidificação) e com 12 Zonas de Caça;
- vii) Instalação de 33 bebedouros e 28 pontos de alimentação em cerca de 18 mil hectares das 12 Zonas de Caça com que se efetuou Protocolos de Colaboração;



- viii) Construção de duas torres de nidificação para o Peneireiro-das-torres nas ZPE de Castro Verde e de Mourão/Moura/Barrancos, com a criação de 160 novos locais de nidificação;
- ix) Realização de visitas às escolas e saídas de campo das turmas que acompanharam a implementação do projeto, envolvendo um total de cerca de 850 alunos;
- x) Consulta às populações locais sobre a importância da conservação das aves estepárias, com grupos de trabalho envolvendo residentes e através de 600 inquéritos;
- xi) Produção de diversos materiais de divulgação (newsletter semestral, brochura, cartazes, autocolantes, conto infantil, painéis exteriores, relatório não-técnico, DVD, entre outros);

Desde 1993 que a LPN desenvolve atividades orientadas para a conservação das aves estepárias, inseridas no **Programa Castro Verde Sustentável**. Assim, apesar deste projeto LIFE estar concluído a LPN irá continuar a trabalhar ativamente com agricultores, proprietários, caçadores e outras entidades locais na conservação a longo prazo destas aves emblemáticas das nossas planícies cerealíferas. Esperamos poder contar com o apoio de todos na prossecução destes esforços.

Para mais informações sobre as ações desenvolvidas no âmbito deste projeto dever-se-á consultar www.lifeesteparias.lpn.pt.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2012
A Equipa do Projeto LIFE Estepárias

Para mais informações:

Rita Alcazar (Coordenadora do Projeto LIFE Estepárias) – 964439067

A Liga para a Protecção da Natureza (LPN), fundada em 1948, é uma Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA) de âmbito nacional. É uma Associação sem fins lucrativos com estatuto de Utilidade Pública. É membro do EEB (European Environmental Bureau), IUCN-The World Conservation Union, CIDN (Conselho Ibérico para a Defesa da Natureza), MIO-ECSDE (Mediterranean Information Office for Environment, Culture and Sustainable Development), SAR (Seas at Risk), CCRS (Conselho Consultivo Regional para as Águas Ocidentais Austrais), EUCC (European Union for Coastal Conservation).